



Novo Museu do Ipiranga investe em medidas e sistemas de prevenção de incêndio de alta tecnologia

Com sprinklers de ação prévia e sistema de detecção de fumaça inteligente, instituição garante a segurança do Edifício-Monumento e seu acervo; o espaço contará com sistema de automação de segurança integrado, além de proteção térmica nas madeiras e metais

Com tecnologias de ponta e reforma dos sistemas elétrico e hidráulico, as obras do Museu do Ipiranga garantirão um sistema de segurança predial de nível internacional. O Edifício-Monumento, bem como seu valioso acervo em exposição, será protegido contra incêndios por sistemas de sprinkler de ação prévia, além de um sistema de detecção de fumaça precoce de alta tecnologia. O sistema de automação predial e de equipamentos conta, ainda, com controle de acesso, segurança e CFTV (circuito fechado de televisão, para monitoramento), controle do ar-condicionado, escadas rolantes, elevadores, vidros de alta tecnologia com baixa transmitância e iluminação com sistema de automação.

O sistema de sprinklers adotado pelo Novo Museu do Ipiranga é do tipo “pré-ação” com tecnologia que antevê alarmes falsos, evitando disparos acidentais. Já o sistema de detecção de fumaça utiliza a técnica de aspersão (sucção do ar em intervalos fixos) para constante análise, podendo identificar partículas de resíduos queimados que podem prenunciar um incêndio. Os sistemas comuns de detecção de fumaça são acionados apenas em caso de muita fumaça, ou seja, após o incêndio ter tomado certa proporção. Desta forma, com a técnica de aspersão, garante-se a proteção do prédio por meio de um sistema mais efetivo.

Outro ganho desta reforma é a implantação de proteção térmica em toda a estrutura do prédio. A parte elétrica será integralmente reformada e envolvida em manta cerâmica, material capaz de reter altas temperaturas, normalmente utilizado em portas corta-fogo. As estruturas metálicas serão revestidas com pintura intumescente, que preserva a resistência ao fogo das peças em caso de temperatura elevada. O telhado e coberturas também serão restaurados, ganhando camadas de proteção que garantem conforto térmico aos usuários e ao acervo nos pavimentos superiores. E os sistemas hidráulicos e de captação fluvial serão modernizados, para que não haja qualquer possibilidade de contato com o sistema elétrico (causa de muitos incêndios). Ademais, na parte expandida do Museu, optou-se por materiais pouco inflamáveis ou resistentes ao fogo, como concreto aparente e gesso.

As tecnologias de prevenção contra incêndios estão integradas a um sistema inteligente de gerenciamento predial, otimizando processos de segurança, manutenção do prédio e conservação do acervo. Neste sistema inteligente, reúne-se o funcionamento dos sistemas anti-incêndio, iluminação, ar-condicionado, câmeras de segurança, elevadores e escadas rolantes. Esse sistema está ligado a dois geradores abastecidos a gás natural, não poluente

e com baixa emissão de ruído. Caso ocorra a falta de energia na edificação, esses geradores garantirão o funcionamento de todos os sistemas sem limite de tempo.

As novas tecnologias do Novo Museu do Ipiranga também incluem vidros de baixa transmitância, que retêm o calor do raio solar, garantindo conforto térmico do prédio e melhor conservação do acervo. A iluminação é controlada ponto a ponto via sistema de automação, com lâmpadas LED, que gastam menos energia e emitem menos calor. Outra opção ecológica foi um sistema híbrido para a circulação de ar, que inclui aparelhos de ar-condicionado apenas na expansão do edifício – o que também preserva a integridade da construção histórica. Muitas instituições culturais estão repensando o uso de ar-condicionado em seus espaços, devido ao alto custo de manutenção e de consumo de energia, além de possíveis patologias ao edifício e ao acervo.

Sobre as obras

As obras do Novo Museu do Ipiranga seguem em ritmo acelerado. Com o objetivo de assegurar a entrega do projeto em 2022, o canteiro de obras e as frentes de trabalho foram reorganizados para continuar funcionando, atingindo a marca de 63% do total do Edifício Monumento. Com a adoção de protocolos de segurança, que incluem o monitoramento diário das condições de saúde dos trabalhadores, o afastamento dos grupos de risco e o escalonamento das equipes, além do uso e higienização constante dos EPIs, mantiveram-se os trabalhos. O custo da reforma é estimado em R\$ 187 milhões, bancado por patrocinadores da iniciativa privada.

A obra é executada em duas grandes frentes: ampliação e restauro do Edifício Monumento. Na parte da ampliação, foi realizada uma escavação em frente ao prédio, que abrigará a nova entrada, auditório, espaço do educativo, café, loja e novas salas para exposição. Já no restauro, estão sendo realizados reparos em todos os detalhes da refinada arquitetura, incluindo a fachada, os interiores e os elementos de marcenaria, como portas e batentes. Quando reaberto, em setembro de 2022, o Novo Museu do Ipiranga terá dobrado sua área total construída, somando 16 mil m², e modernizado o espaço com elevadores, escadas rolantes e sistema de ar-condicionado.

Museu do Ipiranga - USP

Fechado desde 2013, o Museu do Ipiranga é sede do Museu Paulista da Universidade de São Paulo, e seguiu em atividade com eventos, cursos, palestras e oficinas em diversos espaços da cidade. As obras de restauro, ampliação e modernização do Museu são financiadas via Lei de Incentivo à Cultura. A gestão do Projeto Novo Museu do Ipiranga é feita de forma compartilhada pelo Comitê Gestor Museu do Ipiranga 2022, pela direção do Museu Paulista e pela Fundação de Apoio à USP (FUSP). As obras se iniciaram em outubro de 2019 e a expectativa é que seja o museu seja reaberto em setembro de 2022, para a celebração do bicentenário da Independência do Brasil. Para mais informações sobre o restauro, acesse o site museudoipiranga2022.org.br.

O edifício, tombado pelo patrimônio histórico municipal, estadual e federal, foi construído entre 1885 e 1890 e está situado dentro do complexo do Parque Independência. Concebido originalmente como um monumento à Independência, tornou-se em 1895 a sede do Museu do Estado, criado dois anos antes, sendo o museu público mais antigo de São Paulo e um

dos mais antigos do país. Está, desde 1963, sob a administração da USP, atendendo às funções de ensino, pesquisa e extensão, pilares de atuação da Universidade.

As obras do Novo Museu do Ipiranga são financiadas via Lei de Incentivo à Cultura.

Patrocinadores e parceiros: BNDES, Fundação Banco do Brasil, Vale, Bradesco, Caterpillar, Comgás, CSN – Companhia Siderúrgica Nacional, EDP, EMS, Itaú, Sabesp, Banco Safra, Honda, Postos Ipiranga, Pinheiro Neto Advogados, Atlas Schindler e Novalis.

Assessoria de Imprensa Museu do Ipiranga

Conteúdo Comunicação

Isadora Bertolini | isadora.bertolini@conteudonet.com | 11 99107-5651

Guilherme Garelha | guilherme.garelha@conteudonet.com | 12 99196-2442

Roberta Montanari | roberta.montanari@conteudonet.com | 11 99967-3292